

VER- SUS/BRASIL

Vivências e Estágios na Realidade do Sistema
Único de Saúde
Componente Extensão Universitária no SUS



O SUS e a Política de Educação na Saúde

Atendendo ao Artigo 200, Inciso III, da Constituição Federal, relativo à atribuição do Sistema Único de Saúde (SUS) em ordenar a formação de recursos humanos para o setor, o Ministério da Saúde formulou uma política de educação e desenvolvimento como eixo estratégico na atual gestão.

Por meio da criação da Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) vem, então, implementando uma política que propicia a efetiva aproximação entre o sistema de saúde e o sistema de ensino ao lado de estimular e promover a educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS. A política nacional de educação e desenvolvimento no SUS foi identificada pelo designativo EducarSUS, abrangendo Educação Superior, Técnica e Popular. Em consonância com estes princípios, coube ao Departamento de Gestão da Educação na Saúde (Deges), articular ações, estratégias e programas de formação e desenvolvimento e de interação intersetorial entre o ensino e a saúde.

Em 2004, os Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC) lançaram o “AprenderSUS: O SUS e os Cursos de Graduação da Área da Saúde” como um conjunto de estratégias para viabilizar e fortalecer a relação de cooperação entre Instituições de Educação Superior (IES) e Sistema de Saúde em todos os âmbitos (ensino, produção de conhecimentos, prestação de serviços e cooperação interinstitucional). Para tanto, foram propostas várias estratégias com o objetivo de apoiar e fomentar o engajamento de diferentes atores em diferentes possibilidades de articulação, conhecimento recíproco e experimentação de estratégias inovadoras:

- construção conjunta (MEC e MS) dos critérios e instrumentos de avaliação dos cursos de graduação na área da saúde;
- mobilização e incentivo ao Fórum Nacional de Educação das Profissões da Saúde para ação conjunta das associações de ensino, pela adoção da integralidade como eixo da formação em saúde, pelo fortalecimento dos processos de mudança na graduação e pela implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- organização de um curso de formação de “ativadores” de processos de mudanças na graduação das profissões da saúde para a mobilização e o fortalecimento de processos de reorientação da graduação, tendo em vista a integralidade da saúde, o trabalho em equipe e a apropriação do sistema de saúde vigente no país;
- construção da aproximação com o movimento estudantil na área da saúde para a montagem de vivências e estágios na realidade do SUS, com o objetivo de proporcionar aos estudantes experiência e familiarização com o sistema de saúde desde a sua gestão (fatores de estrutura, condução, avaliação e controle social).



VER-SUS/Brasil

O projeto de Vivências e Estágios na Realidade do SUS (VER-SUS/Brasil) foi iniciado em 2003 e gerou a oportunidade de 1.200 estudantes estabelecerem contato com 60 Secretarias Municipais de Saúde ao longo de 2004. Desde o lançamento do AprenderSUS, foi desencadeado um diálogo diferenciado com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão, interlocutor fundamental para fortalecer a aproximação da graduação às realidades locais e, a partir dos desdobramentos do VER-SUS/Brasil, vislumbrou-se a possibilidade de articular o MS, o Fórum e o Movimento Estudantil na aproximação da graduação com novos territórios de vivência e estágio, incluindo o contato com as redes sociais, as práticas interprofissionais e a sensibilização e familiarização com as áreas de baixa densidade tecnológico-assistencial em saúde.

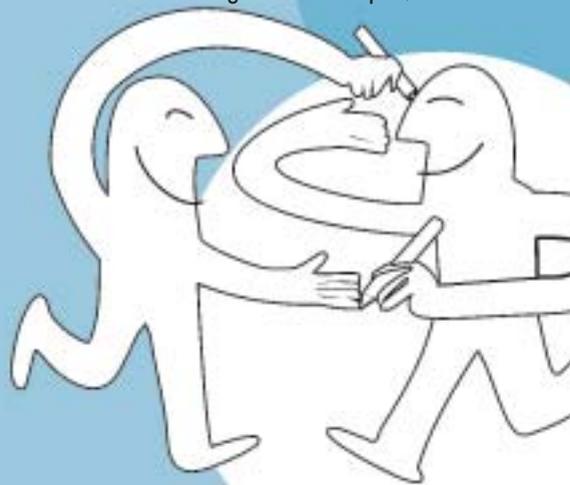
Extensão Universitária no SUS

Do histórico relatado, nasceu o VER-SUS/Extensão Universitária, tendo por objetivo criar mais um espaço de articulação entre a graduação e a extensão na produção das mudanças na formação, de implementação de políticas públicas intersetoriais voltadas à saúde e à superação de desigualdade regionais e sociais, bem como de inserção do contato direto dos universitários com a sociedade, promovendo uma interação dos saberes popular e científico, mediante a produção de conhecimento a partir da experiência.

Alguns princípios serão fundamentais para a construção e orientação das experiências a serem desenvolvidas nesta nova linha de trabalho: o estabelecimento de ações horizontais de cooperação entre a universidade, os sistemas de saúde e os movimentos sociais para a efetivação de projetos interinstitucionais; a construção de práticas interdisciplinares; a produção da articulação entre pesquisa, ensino e extensão para a produção de novas práticas pedagógicas e novas práticas de saúde que tenham os estudantes como protagonistas de sua própria formação, bem como a afirmação de mecanismos de participação popular e controle social que nos aproximam de uma cultura política de gestão democrática em coletivos de produção.

As diretrizes para a construção das propostas são:

- a) organização de vivências e estágios, preferencialmente curriculares, que possibilitem a inserção da universidade em seu sistema local de saúde ou em outros, a serem apoiados, sempre de forma articulada com os gestores municipais, os



profissionais dos serviços e as organizações sociais, com ênfase na dimensão social, segundo os princípios e diretrizes do SUS;

b) contribuição para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Saúde, por meio da ampliação das relações entre universidade e sistema de saúde para a integração entre ensino, atenção, gestão e controle social em saúde e articulação com o desenvolvimento social;

c) construção de compromissos entre o SUS e as universidades públicas pela integralidade da atenção, trabalho em equipe de saúde, conhecimento do sistema de saúde vigente e ampliação da dimensão cuidadora na formação dos profissionais, estimulando o estudante a ser protagonista na sua formação técnica, ética e política;

d) desenvolvimento, em parceria, de linhas de investigação que tomem o próprio SUS e seus condicionantes como objeto de pesquisa e produção de conhecimento, de modo a contribuir para a sua consolidação;

e) desenvolvimento de projetos de cooperação técnica no campo da Educação Permanente em Saúde;

f) cooperação com os municípios para a implementação de políticas sociais setoriais que contribuam para a superação das desigualdades regionais e sociais.

Poderão participar as universidades públicas e universidades comunitárias, desde que consideradas como estratégicas aos propósitos do VER-SUS/Extensão Universitária ou consórcios entre instituições públicas e comunitárias de educação superior.

VER-SUS/Extensão Universitária – Modalidades

Inicialmente, o Ministério da Saúde está apoiando iniciativas que apresentam acúmulo de desenvolvimento pelas instituições de ensino junto aos gestores locais de saúde ou aos movimentos sociais. Conjuntamente com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das universidades públicas e a Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde (Aneps), em interação com o movimento estudantil da área da saúde, o Ministério da Saúde identificou duas modalidades precursoras para o VER-SUS/Extensão Universitária:

Estágios Regionais Interprofissionais no SUS – Erip-SUS

Como etapa final dos processos de formação de profissionais de saúde, os estágios curriculares profissionalizantes (internatos) são determinantes do perfil do futuro profissional. O Erip-SUS visa a apoiar iniciativas inovadoras para a experiência prática do trabalho em saúde, preferencialmente curriculares, baseadas nas experiências

acumuladas, como os internatos rurais, que venham a reforçar o movimento de concretização das diretrizes curriculares dos cursos da área da saúde e a iniciação ao trabalho nas regiões de mais difícil provimento e fixação de profissionais de saúde.

Vivências em Educação Popular no SUS – Vepop-SUS

Durante as etapas iniciais dos cursos de graduação é maior a possibilidade dos futuros profissionais construir uma visão crítica sobre a sociedade e sobre a complexidade dos processos saúde-doença-cuidado-qualidade de vida. Essa iniciativa pretende oportunizar aos estudantes a vivência e o diálogo prolongado com as práticas de educação popular em saúde e com os movimentos sociais, ampliando os cenários de práticas e o repertório de tecnologias e saberes fundamentais para a futura prática profissional.

Entre uma e outra iniciativa, muitas possibilidades indicam produções singulares de integração e opção por períodos do curso, bem como de possibilidades intercurros, sendo desejável a convivência de pelo menos três carreiras profissionais em cada vivência-estágio.

Acompanhamento Participativo

A partir de mapeamento realizado pelo Deges, com o apoio do Fórum de Pró-Reitores de Extensão e da Aneps, o Ministério da Saúde estabeleceu o desencadeamento da iniciativa. A partir do convite a 20 experiências a serem distribuídas entre o Erip-SUS e Vepop-SUS estão sendo alocados recursos para o ano de 2005 com capacidade para mobilizar 1.250 estudantes. Além desta iniciativa seguirão sendo mobilizados os estudantes para as demais modalidades do VER-SUS/Brasil, como a ampla continuação da estratégia de 2004 e o incentivo ao maior processo de auto-gestão dos estudantes no interior de suas universidades ou localidades ou a co-gestão entre secretarias estaduais ou municipais de saúde e estudantes e entre as IES e estudantes, entre tantas possibilidades que coloquem o sistema de saúde e os estudantes em produção de vivências e estágios na realidade do SUS.

O VER-SUS/Extensão Universitária será acompanhado nacionalmente pela Comissão Nacional de Acompanhamento da Política de Educação para o SUS, criada pela Portaria nº 623/GM, de 27 de abril de 2005. Compõem esta Comissão as seguintes instituições ou representações: MS, MEC, Conselho Nacional de Saúde (CNS), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), Fórum de Pró-Reitores de Extensão, Fórum de Pró-Reitores de Graduação, Fórum Nacional de Educação das Profissões da Área da Saúde, Movimento Estudantil da Área da Saúde e Mesa Nacional de Negociação Permanente do Trabalho no SUS.

Coordenação e Contatos

Ministério da Saúde
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Departamento de Gestão da Educação na Saúde

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício Sede, 7º Andar, Sala 725 / Brasília – DF - CEP 70.058-900
Telefones: (61) 315-2858 / 315-3474 / Fax: (61) 315-2862 / E-mail: degex@saude.gov.br
Site Eletrônico: www.saude.gov.br/sgtes/degex



Secretaria de Gestão do Trabalho
e da Educação na Saúde

Ministério
da Saúde

